

Plano Continuidade de Negócios Vinci Partners

Janeiro de 2015

ÍNDICE

1. Objetivo.....	3
2. Responsabilidades	3
3. Procedimentos.....	3
Anexo I - Plano de Contingência de TI	6

1. Objetivo

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia que é adotada no desenvolvimento da infraestrutura necessária para a continuidade de negócios de forma a termos alta disponibilidade e quais as condições para uma rápida restauração do ambiente de produção em caso de interrupção na Vinci Partners (“Vinci”).

A partir dos conceitos, princípios e diretrizes estabelecidos nesta política, a Vinci fortalece a sua estrutura de gerenciamento de riscos e sua governança de continuidade de negócios, oferece maior segurança aos seus sócios, colaboradores e clientes diante de imprevistos e busca assegurar nível adequado de estabilidade e capacidade de retomar suas atividades normais após um evento de interrupção em seus negócios.

2. Responsabilidades

A diretoria deve aprovar e supervisionar este plano de continuidade de negócios, zelando por sua qualidade e efetividade.

O Officer de Compliance e Riscos deve apoiar as áreas/processos na avaliação de sua funções críticas de negócio. Acompanhar e revisar o resultado dos testes realizados e recomendar aos Heads das áreas/processos, alguma reavaliação, além de comparar os resultados das análises em relação ao exercício anterior, avaliando se houve evolução na qualidade dos resultados para mitigar e reduzir os níveis de exposição de riscos da Vinci.

Os Heads das Área envolvidas devem continuamente avaliar novos processos implementados quanto à continuidade de negócios e reportar os resultados obtidos nos testes.

3. Procedimentos

A Continuidade de Negócios é um processo abrangente que identifica ameaças potenciais inerentes aos negócios e os possíveis impactos nas operações provenientes de tais ameaças. Fornece uma estrutura para que se desenvolva uma capacidade organizacional que seja capaz de responder efetivamente e proteger os interesses das partes envolvidas, reputação, marca da organização e suas atividades de valor agregado.

A Continuidade de Negócios contempla o gerenciamento da recuperação dos negócios em caso de interrupção, e gestão de todo o Plano de Continuidade de Negócios por meio de treinamentos, testes, revisões e manutenções, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

Por razões que podem fugir do controle da Vinci, um evento crítico pode resultar na sua impossibilidade de cumprir algumas ou todas as obrigações do negócio. Particularmente onde as infra-estruturas física, de telecomunicações ou de tecnologia da informação forem danificadas ou tornaram-se inacessíveis. Este risco potencial requer o estabelecimento de planos de contingência e retomada dos negócios que levem em conta diferentes tipos de cenários plausíveis aos quais pode potencializar vulnerabilidades, cabíveis às características de complexidade e tamanho das suas operações.

A base do trabalho é a identificação de processos críticos nos negócios, inclusive aqueles em que há uma dependência de representantes externos e outros serviços terceirizados, para os quais uma rápida retomada dos serviços é essencial. Para estes processos, a Vinci identificou mecanismos alternativos para retomada dos serviços na eventualidade de uma interrupção. Uma atenção particular é dispensada para a habilidade em restaurar registros eletrônicos ou físicos que são necessários para a retomada dos negócios. No caso onde tais registros estão armazenados em um BackupSite, ou onde as operações da

Vinci são redirecionadas para outra localização, devem ser tomadas as devidas precauções para que estes locais estejam em uma distância adequada dos locais de negócio originais para minimizar o risco de ambos estarem indisponíveis simultaneamente.

A Vinci busca assegurar a continuidade dos negócios adotando a abordagem a seguir:

a) Políticas internas

Estrutura que contempla políticas, normas, procedimentos, papéis e responsabilidades visando a implementação de uma gestão de continuidade de negócios efetiva na organização.

b) Identificação dos Processos e Críticos e Análise de Impacto nos Negócios

A análise de impacto é o processo da continuidade de negócios que identifica e mensura uma eventual interrupção operacional e possibilita a determinação das prioridades de recuperação, dos tempos de retomada e das necessidades mínimas de recursos e equipes.

A documentação de procedimentos e informações desenvolvida, consolidada e mantida de forma que esteja disponível para utilização em eventuais interrupções, possibilitando a retomada de atividades críticas da Vinci em prazos e condições aceitáveis.

c) Ambiente tecnológico alternativo

A infraestrutura de TI que suporta as operações da Vinci está instalada atualmente nas seguintes localidades:

- ✓ Rio de Janeiro
- ✓ São Paulo
- ✓ Datacenter RJ
- ✓ Site de Contingência do Datacenter – Cotia (SP)

A arquitetura da infraestrutura de TI vem sendo desenvolvida de forma a garantir alta disponibilidade do ambiente conforme detalhada no Anexo I - Plano de Contingência de TI.

d) Estratégias de Continuidade de Negócio

A Vinci tem duas estratégias implementadas para a continuidade do negócio em caso de desastre ou interrupção das instalações em algum dos dois escritórios, Rio ou São Paulo, com base na sua peculiaridade de negócios, processos e complexidade onde as pessoas se encontram:

- 1- O escritório está operacional porém sem acesso físico: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto a partir do computador pessoal de cada pessoa.
- 2- O escritório não está operacional: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto em uma posição de desktop disponível no escritório que não sofreu a interrupção. Os escritórios, São Paulo e Rio, estão preparados para assumir como contingência um do outro.

e) Pessoas-chave e Ativação do Plano

A ativação do plano e o contato com as pessoas-chave é realizado pela Área de TI. O Head de Área é responsável por informar as pessoas da sua equipe no caso de uma interrupção e orientá-las quanto aos procedimentos nos termos das estratégias de continuidade de negócio descritas anteriormente.

f) Testes de Validação

A natureza, o escopo e a frequência dos testes são determinados de acordo com a criticidade dos negócios envolvidos e com as definições dos órgãos reguladores locais. Os resultados dos testes são documentados e periodicamente avaliados, permitindo o aprimoramento contínuo dos procedimentos e gerenciamento de riscos e recuperação.

g) Avaliação Independente

A efetividade do plano é periodicamente avaliada pelo sistema de controles internos.

h) Revisão

A revisão da documentação de Continuidade de Negócios deve ocorrer em intervalos planejados, ou após qualquer alteração significativa nos processos de negócios.

Essas alterações podem decorrer de atualizações, migrações, implantação de novos produtos, novas demandas, entre outras modificações informadas pelas unidades de negócios para que o impacto apurado para cada processo esteja condizente com a realidade dos negócios.

Anexo I - Plano de Contingência de TI

Objetivo

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia que tem sido adotada no desenvolvimento da infraestrutura de TI de forma a termos alta disponibilidade e como estão sendo criadas as condições para uma rápida restauração do ambiente de produção em caso de acidente.

A Vinci Partners tem a sua infraestrutura de TI de forma a garantir alta disponibilidade ao ambiente de negócios e criando as condições para o desenvolvimento em médio prazo de um plano de continuidade de negócios eficiente e que atenda às necessidades da empresa.

Infraestrutura de TI

A infraestrutura de TI que suporta as operações da Vinci está instalada atualmente nas seguintes localidades:

- ✓ Rio de Janeiro
- ✓ São Paulo
- ✓ Datacenter RJ

A arquitetura da infraestrutura de TI vem sendo desenvolvida de forma a garantir alta disponibilidade do ambiente. A seguir, listamos uma série de características da arquitetura implantada.

1) Energia

O escritório do Rio de Janeiro é alimentado pela Light, tendo como fonte de energia secundária um gerador instalado na cobertura do prédio. O escritório de São Paulo é alimentado pela Eletropaulo, tendo como fonte de energia secundária um gerador a gás. Cada escritório possui dois UPSs, responsáveis por estabilizar a tensão e suportar a operação da empresa em uma eventual falta de energia até que a fonte de energia secundária esteja ativada. Os equipamentos do CPD e as bancadas de usuários são alimentados simultaneamente por dois UPSs, evitando que falhas no sistema comprometam a operação da empresa.

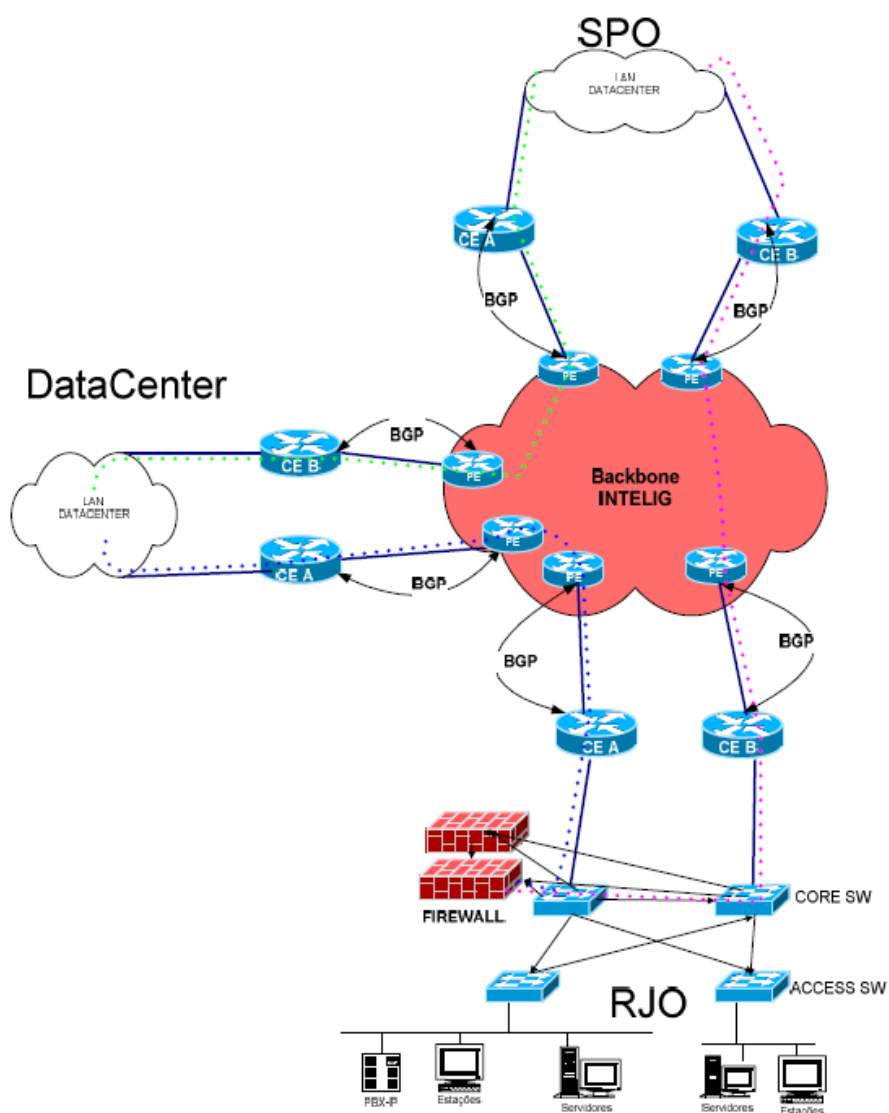
2) Redundância na infraestrutura

A fim de garantir alta disponibilidade no funcionamento de seus equipamentos, a arquitetura concebida prevê redundância em diversos níveis:

- Redundância de fonte: serviços são suportados com equipamentos que possuem mais de uma fonte
- Disco rígido: serviços são suportados com equipamentos que possuem redundância de discos (sistema RAID)
- Redundância de equipamentos: serviços são suportados por equipamentos idênticos instalados em paralelo de forma a garantir que não haja paralisação dos negócios

3) Rede Corporativa

A comunicação entre os escritórios e o Datacenter é suportada por conexões redundantes em cada uma das pontas. Cada conexão é capaz de suportar toda a comunicação do escritório ou datacenter. A seguir, um desenho da topologia atual.



4) Linhas Telefônicas

A Vinci possui troncos de comunicação de voz nos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo. O sistema de comunicação implantado permite que em um eventual problema nos troncos de comunicação de um dos escritórios, que as ligações de saída passem a ser feitas a partir do outro escritório.

5) Internet

A Vinci possui links de Internet em seu escritório do Rio de Janeiro, São Paulo e no Datacenter. O tráfego de dados destinado a Internet pode ser redirecionado para estes links de acordo com a disponibilidade.

6) Backup de informações

Backups diários são feitas para a fita em cada um dos escritórios e no Datacenter.